

## PATRIOTAS PAULISTAS NA COLUNA SUL EM 1924



Veterano Cel Eng e EM Cláudio Moreira Bento(\*)  
Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista



AHIMTBs: Resende, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo-Sorocaba, Rio Grande do Sul

### LIVRO DIGITAL

Capa por Camila Karen C. S. Renê, com as cores da bandeira do Brasil de fundo,  
feita sob orientação do autor.

Formatação pelo acadêmico Jefferson Biajone.

## PATRIOTAS PAULISTAS NA COLUNA SUL EM 1924

Recebi com enorme satisfação o convite do Prof. Dr. Jefferson Biajone para prefaciar **Patriotas Paulistas na Coluna Sul: Edição Digital Rememorativa do Centenário da Revolução de 1924**, depoimento histórico de um valoroso patriota de Itapetininga sobre sua participação na Revolução de 1924 como legalista e capitão do Estado Maior da Brigada Patriotas, a lendária Coluna Sul.

Para tanto, passo a tecer os seguintes comentários, recordando inicialmente o ilustre Venâncio Ayres, descendente direto dos fundadores de Itapetininga, precursor do abolicionismo e de grande projeção como filósofo do Partido Republicano Rio Grandense, do qual foi um dos fundadores em 1884, além de redator do primeiro número de seu jornal **A Federação**, tendo antes fundado em Itapetininga o seu 1º jornal, **O Município**.

Mas passemos ao tema Revolução de 1924 e a participação nela de patriotas civis de Itapetininga que integraram a Coluna Sul em sua marcha de Itapetininga até as barrancas do rio Paraná, no encalço da Coluna “Miguel Costa”.

Esta coluna, depois de operar junção com a pequena Coluna Prestes com origem em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, daria origem a Coluna “Miguel Costa Prestes” e não Coluna “Prestes”, como passou a ser denominada, impropriamente, circunstância reconhecida pelo próprio Carlos Prestes, em programa de televisão realizado anos depois em São Paulo, estado presente, inclusive, o seu comandante Miguel Costa.

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB), por mim fundada em 1996, tem se dedicado desde então ao desenvolvimento da História das Forças Terrestres Brasileiras, ou seja, Exército, Fuzileiros Navais, Infantaria da Aeronáutica, Polícias e Bombeiros Militares. Forças essas que em seu conjunto representam o Braço Armado do Povo Brasileiro para proteger e defender seus ideais, objetivos e riquezas.

O depoimento do patriota **João Ayres de Camargo**, escrito em 1925 e publicado neste centenário da Revolução de 1924 é precioso e muito revelador no âmbito da História Militar Terrestre Brasileira, sendo digna de elogio a iniciativa desta nova edição, numa época que muito pouco se percebe em nossa Sociedade de interesse no conhecimento destes fatos.

De fato, são temas de pregadores no Deserto.

Recebi uma longa e rica carta de um patriota e historiador nordestino de 90 anos, me escrevendo sobre a História Militar da ocupação holandesa do Nordeste e declarando que o fazia por não ter ninguém com quem conversar sobre este assunto... é triste realidade!

Por outro lado, escrevemos em parceria com o historiador militar Veterano Cel InfLuiz Ernani Caminha Giorgis, o nosso livro de História Militar Terrestre do



Brasilintitulado **Brasil:Lutas Internas 1500-1916**(FAHIMTB, 2016), o qual vai do descobrimento até a Pacificação da Guerra do Contestado, deixando de fora os últimos 100 anos sobre os quais reuniremos fontes para serem usadas no transcurso dos centenários destas revoluções do citado período, quando seus agentes não mais estiverem, entre nós (acesso ao livro no QR Code acima).

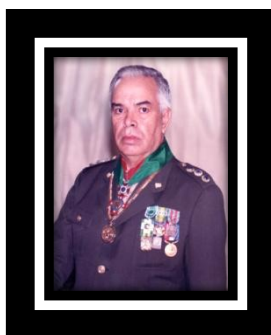
Muito temos produzido acerca de assuntos relacionados com a Revolução de 1924 e, inclusive em nosso livro **A Revolta do Contestado (1912-1916) nas Memórias e nos Ensinamentos de seu Pacificador**, ou seja, do Marechal Setembrino de Carvalho, pacificador do Ceará, em 1911, do Contestado em 1916 e da Revolução de 1923 no Rio Grande do Sul (acesso ao livro no QR Code ao lado).

O ínclito Marechal Setembrino de Carvalho, pacificador do século XX, foi a autoridade militar que ocupava o Ministério da Guerra desde novembro de 1922, e a qual se subordinava no mais alto nível a Coluna Sul, cuja saga foi tão bem documentada nesta obra pela pena de **João Ayres de Camargo**.

Parabéns ao professor Jefferson Biajone, oficial da reserva de nosso Exército Brasileiro e presidente-fundador do Portal dos Ex-Combatentes de Itapetininga pela iniciativa de fazer publicar **Patriotas Paulistas na Coluna Sul** na rede mundial de computadores, valioso depoimento do capitão de patriotas **João Ayres de Camargo** sobre a participação de patriotas de Itapetininga na saga da Coluna Sul neste centenário da Revolução de 1924.

Merece especial destaque a riqueza de informações e pormenores das fotos e esboços de operações militares abordadas neste precioso documento histórico que ilustram o depoimento deste bravo patriota itapetiningano, o qual enriquece a História Militar Terrestre de nosso país por bem servir de testemunho às gerações presentes e futuras.

#### **CURRÍCULO CULTURAL SINTÉTICO DO CEL CLAUDIO MOREIRA BENTO EM SETEMBRO DE 2023**



**Veterano Cel Eng Claudio Moreira Bento Historiador e pensador militar.  
Memorialista e Jornalista**

(X) Coronel Claudio Moreira Bento nascido em Canguçu-RS em 19 out 1931. Turma Asp Mega Eng AMAN 1955. Historiador e Pensador Militar, Memorialista e Jornalista. Sócio Benemérito do IGHMB, emérito do IHGB, acadêmico correspondente da Academia Portuguesa da História e sócio correspondente das academias Real de História da Espanha, da Argentina e equivalentes do Uruguai e Paraguai. É o Presidente de Honra e acadêmico da Academia Duque de Caxias na Republica Argentina. Integrou como adjunto do Presidente, a Comissão de História do Exército do Estado – Maior do Exército 1971/1974, na qual como historiador convidado pelo Chefe do Estado-Maior do Exército escreveu o artigo As Guerras Holandesas, da **História do Exército perfil Militar de um Povo**. Foi instrutor de História Militar na Academia Militar das Agulhas Negras 1978/1980 Academia sobre a qual escreveu 4 livros sobre sua História, além de diversos artigos inclusive sobre o Espadim de Caxias, arma privativa dos cadetes, Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985/1980 onde criou em sala especial o Arquivo da FEB. E autor de mais de 150 obras (Álbuns livros e plaquetas) disponíveis para serem baixados no site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br) e no Google, além de centenas de artigos na imprensa civil e militar, em grande parte disponíveis ou relacionados no citado site. Publicou : **Marechal José Pessoa e seus méritos na Fundação de Brasília e os valores de sua modelar carreira no Exército**. Foi o idealizador e executor do Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul constante de 24 livros, dos quais 21 em 1ed e 3 em 2ed, tendo como principal parceiro o historiador militar Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis. Presidiu como Diretor do Arquivo Histórico do Exército , comissão para estudar e propor a localização do Museu do Exército, a qual indicou o Forte de Copacabana. Comandou o 4º Batalhão de Engenharia de Combate em Itajubá 1982-1982. Dirigiu o Arquivo Histórico do Exército 1985-1990. É Comendador do Mérito Militar, do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil e da Ordem João Simões Lopes Neto, por Lei da Câmara de Vereadores de Pelotas além de diversas condecorações militares e civis. Trabalhou de 1957/59 e 1961/66 em Bento Gonçalves RS , na construção do Tronco Ferroviário Sul considerado serviço de natureza nacional relevante. Tendo recebido de seu comandante como prêmio para sua Companhia uma caminhonete Aero Willys por haver sua companhia haver batido um record de 20 metros de perfuração semanal do Tunel 20 ,então considerado o maior da América do Sul, na bitola 4,90 de largura. Fundou e presidiu as Academias Canguçuense, Piratiniense, Resendense e Itatiaense de História. É sócio dos Institutos históricos e geográficos do RS, SC, PR, SP, MG, PB, RN, CE e de Sorocaba, Petropolis, Pelotas do CIPEL, em Porto Alegre e do IEV no Vale do Paraíba correspondente das Academias de Letras do Rio Grande do Sul e da Paraíba e da Raul Leoni de Petrópolis. Possui 6 prêmios literários e possui artigos transcritos na Câmara Federal e nas assembleias legislativas de Goiás e Minas Gerais e na Câmara de Vereadores de Recife. Coordenou o projeto, construção e inauguração do Parque Histórico Nacional dos Montes Guararapes no Recife. E cidadão itajubense, itatiaense e resendense. Tem sido considerado o maior historiador brasileiro de todos os tempos pelo volume e variedade de sua obra literária. Foi palestrante sobre História do Exército nas ESG, ECEME, IME, EsAO, AMAN ,ESA e Escola de Instrução Especializada e nos CPOR de Recife, Rio De Janeiro, Porto Alegre e no NPOR de Pelotas , e Itajuba e Colégios Militares de Porto Alegre, Rio de Janeiro, Recife e Campo Grande. Desenvolveu, em parceria com o historiador militar Luiz Fagunde e foi lançada no ano de 2022, Bicentenário da Independência, a obra **Os 78 anos da Academia Militar das Agulhas Negras em Resende, com Almanaque de todos os Aspirantes a Oficial masculinos e femininos formados por ela 1944-2021**. E ainda para o Bicentenário da Independência, a Biblioteca do Exército lançou seu livro **Duque de Caxias – o Patrono do Exército e a Unidade Nacional**, como contribuição do Exército às comemorações do Bicentenário da

Independência. Este ano de 2023 complementara 92 anos de idade .Se Deus quiser!.Em seu site e no Google pode ser acessado seu livro digital **Meu legado historiográfico civil e militar não vivi em vão!** Endereço: Rua Alfredo Whately, 365, Ed. Porto Aquarius, Cobertura 603 – Bloco B – Campos Elíseos, Resende-RJ, 27542-170.Site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). E-mail [bento1931@gmail.com](mailto:bento1931@gmail.com) Toda a sua obra historiográfica esta disponível em seu site ,criado e administrado por seu filho Veterano Capitão de Mar-e-Guerra Carlos Norberto Stumpf Bento.Obrigado a extinguir a FAHIMTB em 20 dez 2019, por falta de recursos para mantê-la por termino de seu contrato por PTTC ,criou independentes 5 AHIMTB ,até então dependentes da FAHIMTB,com a finalidade de se manterem fiéis ao espirito da FAHIMTB,durante os seus 23 anos de proficua existência.



Camila Karen Costa Santos Renê. Nasceu em 13 de novembro de 2001, filha de Daniel Renê de Oliveira e da pedagoga Josiane Costa Santos Renê. E possui a irmã Gabriela. Estudou no Colégio Estadual Olavo Bilac de 2012 a 2019 onde cursou o ensino fundamental e o ensino médio.

Trabalhou como secretária do Presidente da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) de 30 de outubro de 2017 a 20 de dezembro de 2019 e, a partir desta data, como secretária particular do historiador Cel Cádio Moreira Bento.

Cursa Direito na Associação Educacional D. Bosco (AEDB) desde Fevereiro de 2022.

Foi condecorada pela Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil, como Cavaleiro do Mérito Histórico Militar Terrestre do Brasil, por sua destacada contribuição a História Militar Terrestre do Brasil e também como Colaboradora Emérita da extinta FAHIMTB.

Escreveu o livro digital **Relação de Diplomas, Medalhas, Troféus e etc no apartamento do Cel Bento em Resende-RJ.**

#### **Camila segundo o Cel Bento:**

“Camila iniciou a trabalhar comigo aos 15 anos, em outubro de 2017, quando cursava o 1º ano do Curso Médio no Colegio Estadual Olavo Bilac. Trabalhou comigo na sede da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB) que eu havia fundado em Resende-RJ em março de 1996, a qual foi logo acolhida pela Academia Militar das Agulhas Negras AMAN.

E convidei seus pais, por ser Camila menor, para ver onde ela trabalharia. Eu me responsabilizei por ela. Ela trabalhava 3 vezes por semana, a tarde. Pois de manhã cursava o Curso Médio.

E Camila logo demonstrou grande vontade de aprender. Era muito aplicada, responsável e respeitosa. E logo passou a dominar o computador como habil digitadora e

digitalizadora. Não precisava mais que uma explicação. Ela captava logo e executava o solicitado e era muito estimada pelos funcionários da Biblioteca da AMAN que me apoiavam. E também passou a dominar por completo o uso do Celular.

Em 20 de Dezembro 2019 com a extinção da FAHIMTB, por falta de recursos para a manter, em razão da extinção de meu contrato de Prestador de Tarefa para escrever e publicar a História do Exército e rompimento do apoio financeiro que de longa data recebia da FHE-POUPEX, tive de fundar independente 5 AHIMTBs que até então eram subordinadas a FAHIMTB e na esperança que elas dessem continuidade ao trabalho da extinta FAHIMTB.

E passei a trabalhar, ou melhor, me divertir continuando a escrever sobre a História do Exército por conta própria. Pois quem faz o que gosta e sabe fazer, não trabalha se diverte!

E contratei Camila para comigo trabalhar de acordo com as Leis Trabalhistas, para que ela pudesse patrocinar seu estudos de Direito na Faculdade de Direito da Fundação Educacional D.Bosco, na qual vem se destacando por suas boas notas.

Depois de 6 anos é muita expressiva a contribuição da Camila para o desenvolvimento da História do Exército Brasileiro em especial. Por agilizar a produção de meus livros e artigos sobre História Militar e os encaminhando ao meu filho, o Veterano Capitão de Mar e Guerra Carlos Noberto Stumpf Bento, que desde a fundação da FAHIMTB criou e administra meu site [www.ahimtb.org.br](http://www.ahimtb.org.br). Desenvolvimento rápido de meus Livros e Plaquetas, graças aos seus notáveis conhecimentos de Informática, que aprendeu sem curso e por curiosidade e do uso do Celular, além de realizar meus serviços de Bancos e Correios. Tudo com elevada presteza e dedicação exemplares.

Enfim, Camila tornou-se uma valiosa e prestimosa assessora deste historiador e jornalista. Desenvolveu uma boa capacidade e criatividade de fazer as capas de meus Livros e Plaquetas digitais e até estará sendo co-autora de alguns de meus livros digitais.

Esta é a jovem e dedicada Camila Karen que trabalha há 6 anos comigo e que a considero hoje uma espécie de bisneta do coração, pois até o momento não possuo bisnetos. Até ela respondeu todas as minhas perguntas sobre Informática e sobre o uso do Celular. Ela já construiu um belo nome, e votos de que ela continue a enriquecer o seu nome. Pois é muito importante em nossas vidas construir um belo e confiável nome.”